

MONITORAMENTO DAS PLANTAS AQUÁTICAS NOS RESERVATÓRIOS DO RIO PARANAPANEMA, COMO PREMISSE PARA O MANEJO INTEGRADO DA CASCATA FORMADA PELOS RESERVATÓRIOS

BORSARI, R.* (Borsari Engenharia, Jaboticabal – SP, rodrigo.borsari@borsariengenharia.com.br); VIANNA, N. C. (Duke Energy, Chavantes – SP, ncvianna@duke-energy.com); SIROL, R. N. (Duke Energy, Chavantes – SP, rnsirol@duke-energy.com).

Um plano de manejo integrado em reservatórios artificiais num sistema de cascata, visa escalonar as ações em ordem de prioridade, na bacia do Rio Paranapanema, o reservatório da UHE Salto Grande é o reservatório que apresenta melhores condições de expressar eficiência de controle com uma ótima relação benefício / custo, que pode servir de referência para adaptações aos reservatórios de maior porte. Para atingir este entendimento cinco reservatórios de um total de sete foram monitorados desde julho de 1997, trimestralmente, até o momento atual. Foram monitoradas as espécies infestantes, os locais das infestações, a biomassa, as influências na qualidade da água, as taxas de crescimento vegetativo, as áreas das infestações, os impactos sociais no uso múltiplo do reservatório, tais como, uso para esportes e lazer, captação de água para fins de abastecimento e irrigação, geração de energia, custos operacionais da limpeza de grades, entre outros parâmetros gerados pelo impacto da presença e controle das macrófitas. Alternativamente às técnicas disponíveis atualmente, para o controle das macrófitas aquáticas do reservatório da UHE Salto Grande, com funcionamento no modelo fio d'água, optou-se por um controle operacional, com a redução no nível de operação da ordem de 2 a 2,5 m, expondo assim, toda a vegetação aquática marginal e nas áreas mais rasas ao secamento ao sol durante 10 a 15 dias consecutivos, o que gerou no segundo ano do exercício, um controle médio de 45% na área total ocupada pelas macrófitas e 35% de redução da biomassa média. Esta opção foi possível pelo planejamento integrado entre as equipes de Operação, Produção e Meio Ambiente da Duke Energy e teve seu princípio baseado no monitoramento do controle natural corrente no reservatório da UHE Capivara, de acumulação, onde o rebaixamento nos níveis de operação ocorre naturalmente pelo modelo de geração projetado.

Palavras-chave: macrófitas, secamento, espécies infestantes.